



Exercício de 2021



Prestação de Contas Consolidadas

www.cm-ansiao.pt

Índice

Prestação de Contas Consolidadas	2
Exercício de 2021.....	2
1. Introdução	2
2. Entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas	3
2.1. Entidades associadas, a consolidar, contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	3
2.2. Entidades associadas, a consolidar, contabilizadas pelo método do custo	4
2.3. Caixa e depósitos.....	4
3. Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	4
3.1. Ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento	4
3.2. Participações financeiras e outros ativos financeiros	5
3.3. Depreciações e amortizações.....	5
3.4. Contas a receber.....	5
3.5. Contas a pagar.....	5
3.6. Inventários	5
3.7. Património.....	5
3.8. Especialização de exercícios.....	5
3.9. Caixa e equivalentes de caixa	5
4. Nota 3 – Ativos intangíveis	6
5. Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente.....	6
6. Nota 5 – Ativos fixos tangíveis	7
7. Nota 6 – Locações	7
8. Nota 7 – Custos dos empréstimos obtidos.....	7
9. Nota 8 – Propriedades de investimento.....	8
10. Nota 9 – Imparidades	8
11. Nota 10 – Inventários	9
12. Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação	9
13. Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação	10
14. Nota 15 - Provisões.....	10
15. Nota 18 – Instrumentos financeiros.....	11
16. Outras Divulgações	11
17. Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2021.....	12
18. Demonstração de resultados por natureza, consolidado	14
19. Demonstração das alterações no património líquido.....	15
20. Demonstração dos fluxos de caixas, consolidados	16
21. Resultado líquido do exercício	17
22. Certificação Legal de Contas Consolidadas, emitida pelo Auditor Externo.....	18

Prestação de Contas Consolidadas

Exercício de 2021

1. Introdução

Elaborada a Prestação de Contas individuais do Exercício de 2021, importa, em cumprimento do artigo 75.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI, publicado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual) apresentar as contas consolidadas com as entidades controladas, de forma direta ou indireta pelo Município de Ansião, considerando-se que *“... o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades”*.

Não estão reunidas, por ora, as condições para realização da consolidação orçamental nos termos previstos na NCP 26, porquanto:

- a) A contabilidade orçamental é aplicável a todos os serviços e organismos da Administração Central, Regional e Local que não tenham natureza, forma e designação de empresa;
- b) O Município haverá de consolidar contas com três empresas participadas, que, como tal, não apresentam contas com integração de mapas orçamentais;
- c) Inexistem especificações técnicas validadas que definam o modo de realizar a consolidação com as participadas, nestes particulares casos.

Termos por que o Município de Ansião, apresenta, ante esta condicionante, as presentes contas consolidadas na perspetiva da consolidação financeira (NCP 22).

2. Entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas

O grupo autárquico do Município de Ansião é constituído pelas entidades descritas no mapa seguinte, impondo-se a consolidação, no quadro das novas regras SNC-AP, relativamente a três delas; em concreto:

- Sicó Formação - Sociedade de Ensino Profissional S.A.;
- APIN - Empresa Intermunicipal do Pinhal Interior, EIM S.A.; e,
- MUNICÍPIA, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E. M., S. A..

Grupo autárquico do Município de Ansião

NIPC	Identificação da entidade		Caracterização da entidade			Presunção de controlo conforme o Artigo 75.º do		Proporção da participação ou detenção	Montante da participação ou detenção
	Designação		Tipo de entidade	CAE	estatutário	Classificação	consolidação?		
Entidades societárias									
506598160	Águas do Centro Litoral, S.A.	Sociedade Anónima	36001	39 974 968,10 €	Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	1,39%	253 880,00 €	
504475606	MUNICÍPIA, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E. M., S.A.	Sociedade Anónima	71120	3 236 678,67 €	N.º 6 do Artigo 75.º	Sim	0,77%	24 950,00 €	
504600109	Sicó Formação - Sociedade de Ensino Profissional, S.A.	Sociedade Anónima	85591	50 000,00 €	Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Sim	23,52%	11 760,00 €	
502766620	Caixa Crédito Agrícola Mútuo Serras de Ansião, CRL	Cooperativa	64190	5 672 845,00 €	Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	0,00%	1 120,00 €	
515515507	APIN - Empresa Intermunicipal do Pinhal Interior, EIM S.A.	Sociedade Anónima	36002	1 100 000,00 €	Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Sim	13,73%	151 030,00 €	
Entidades não societárias									
501627413	ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses	Associação de Municípios	94110		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não			
503497720	Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	13,70%		
508035466	Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL)	Comunidade Intermunicipal	94995		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	10,00%		
505074737	ENERDURA - Agência Regional de Energia da Alta Estremadura	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	91333		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	5,44%		
503634409	ADILCAN - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	8,93%		
502883308	Centro de Serviços do Ambiente - CESAB	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	71200	745 000,00 €	Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	2,42%	18 000,00 €	
509693300	Agência Para o Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não	7,14%		
513864202	Associação Nacional de Assembleias Municipais	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94991		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não			
513319182	Fundo de Apoio Municipal	Outra	84114	417 857 175,00 €	Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não		313 294,50 €	
515772275	Associação de Municípios Portugal Romano	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do artigo 75.º	Não			

Em matéria de consolidação de contas importa sublinhar que o SNC-AP revogou a Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, que aprovou a Orientação n.º 1/2010, como “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo. Assim, a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas, quando uma entidade controla uma ou várias entidades segue o prescrito na NCP 23 – Investimentos em associadas e a NCP 18 – Instrumentos financeiros.

2.1. Entidades associadas, a consolidar, contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

São consolidadas pelo método da equivalência patrimonial, as participadas (i) Sicó Formação - Sociedade de Ensino Profissional S.A. e (ii) APIN - Empresa Intermunicipal do Pinhal Interior, EIM S.A..

Denominação Social	Sede Social	% do capital detido	Contribuição Inicial
Sicó Formação - Sociedade de Ensino Profissional, S.A.	Avelar	23,52%	11 760,00
APIN - Empresa Intermunicipal do Pinhal Interior, EIM S.A.	Penela	13,73%	151 030,00

Este método consiste em reconhecer, inicialmente, o investimento pelo custo, sendo ajustado,, posteriormente em função da evolução pós-aquisição da quota-parte dos ativos líquidos da associada detidos pela investidora (Município de Ansião).

Os resultados da investidora incluem a sua quota-parte nos resultados da participada, sendo que os ativos líquidos da investidora incluem a quota-parte nas alterações nos ativos líquidos da participada que não foram reconhecidas através dos resultados.

Entidade	% Part	Capital próprio no início Exercício				Durante Exercício	
		Cap.social	Resul. Transitados	Outras Variações	Total CP Exercício	R.L.E	Cap. Próprio
Sicó Formação - Sociedade de Ensino Profissional, S.A.		50 000,00	-56 453,76	2 610 056,44	2 603 602,68	-122 757,97	2 480 844,71
Contribuição para o grupo municipal	23,52%	11 760,00	-13 277,92	613 885,27	612 367,35	-28 872,67	583 494,68
APIN - Empresa Intermunicipal do Pinhal Interior, EIM S.A.		1 100 000,00	487 286,61	10 040 636,68	11 627 923,29	-2 160 138,79	9 467 784,50
Contribuição para o grupo municipal	13,73%	151 030,00	66 904,45	1 378 579,42	1 596 513,87	-296 587,06	1 299 926,81

2.2. Entidades associadas, a consolidar, contabilizadas pelo método do custo

É consolidada pelo método do custo, a participada MUNICÍPIA, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E. M., S. A., nos termos do quadro seguinte.

Denominação Social	Sede Social	% do capital detido	Contribuição Inicial
MUNICÍPIA, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E. M., S. A.	Porto Salvo	0,77%	24 950,00

2.3. Caixa e depósitos

A posição de caixa, seus equivalentes numerários e depósitos bancários, no dia 31 de dezembro, detalha-se como se segue:

Rubrica	Ano 2021		Ano 2020	
Caixa		1 227,82		1 578,95
Depósitos à Ordem		14 15 880,23		12 87 680,74
Depósitos Bancários	14 15 880,23		12 87 680,74	
Outros Depósitos		693 201,55		637 529,13
Depósito a prazo	600 000,00		600 000,00	
Depósitos Consignados	93 201,55		37 529,13	
Total		2 110 309,60		1926 788,82

3. Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, de acordo com o normativo contabilístico SNC-AP e apresentam, de forma apropriada. A posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Município representam, também, de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas NCP.

3.1. Ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento

Os bens do ativo fixo tangível, intangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo.

3.2. Participações financeiras e outros ativos financeiros

As participações financeiras estão mensuradas pelo seu custo.

3.3. Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, utilizando o método das quotas constantes (ou da linha reta), considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

3.4. Contas a receber

As contas a receber, de clientes e outros devedores, são reconhecidas, inicialmente, ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

3.5. Contas a pagar

As dívidas a fornecedor e a outras entidades são inicialmente mensuradas ao justo valor e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado.

3.6. Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente mensurado ao custo médio ponderado.

3.7. Património

As transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro capital obtidas do Orçamento de Estado são registadas na conta 5939 – Outras transferências e subsídios de capital.

3.8. Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são registados na base do acréscimo, pelo qual são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

4. Nota 3 – Ativos intangíveis

No período findo a 31 de dezembro de 2021, o detalhe da quantia escriturada dos ativos intangíveis consolidados, bem como as respetivas amortizações acumuladas, é o seguinte:

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	211926,34	211926,34	0,00	0,00	211926,34	211926,34	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	651472,03	559 534,72	0,00	91937,31	661266,82	614 624,57	0,00	46 642,25
Propriedade industrial e intelectual	4 524,10	4 524,10	0,00	0,00	4 524,10	4 524,10	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	7 343,10	0,00	0,00	7 343,10
Total:	867 922,47	775 985,16	0,00	91937,31	885 060,36	831075,01	0,00	53 985,35

5. Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão.

Acordos de concessão de serviços		Concessionário	Ativo de Concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
						Anos Anteriores	Ano Corrente	Anos futuros
1	Contrato de gestão delegada para a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos	APIN, EIM, S.A.	Infraestruturas	30 Anos	0	0	0	0
2	Concessão de distribuição de electricidade em baixa tensão (BT)	E-Redes S.A.	Infraestruturas	20 Anos	0	0	0	0
3	Concessão de espaço para instalação e exploração do posto de apoio do Parque Verde de Ansião	Carlos & Ramalho, Lda	Terreno	5 Anos	0	0	0	0
4	Concessão das antigas escolas primárias de Aljazeera e Casais de Granja	Adilcan	Edifícios	5 Anos	0	0	0	0
5	Concessão Exploração de restaurante na Nascente do Nabão	José Pedro Medeiro	Edifícios	5 Anos	0	0	0	0

6. Nota 5 – Ativos fixos tangíveis

No período findo a 31 de dezembro, a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas, apresenta-se no quadro seguinte:

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	639 234,68	0,00	0,00	639 234,68	639 234,68	0,00	0,00	639 234,68
Edifícios e outras construções	6 439 460,24	1545 344,99	0,00	4 894 115,25	6 479 839,39	1660 870,31	0,00	4 818 969,08
Infraestruturas	47 185 762,68	34 288 240,55	0,00	12 897 522,13	48 608 541,92	36 122 226,05	0,00	12 486 315,87
Património histórico artístico e cultural	1757 668,90	286 646,84	0,00	1471 022,06	1786 252,47	304 124,50	0,00	1482 127,97
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	56 022 126,50	36 120 232,38	0,00	19 901 894,12	57 513 868,46	38 087 220,86	0,00	19 426 647,60
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	5 427 116,23	0,00	0,00	5 427 116,23	5 422 205,55	0,00	0,00	5 422 205,55
Edifícios e outras construções	25 434 967,49	6 592 254,65	0,00	18 842 712,84	26 789 911,66	7 249 410,66	0,00	19 540 501,00
Equipamento básico	2 877 364,42	2 445 420,91	0,00	431 943,51	3 021 576,24	2 553 675,01	0,00	467 901,23
Equipamento de transporte	1 569 127,07	1 386 444,77	0,00	182 682,30	1 568 160,10	1 418 710,32	0,00	149 449,78
Equipamento administrativo	1 049 869,30	970 977,41	0,00	78 891,89	1 131 893,63	999 796,49	0,00	132 097,14
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1 026 831,94	856 199,10	0,00	170 632,84	1 092 919,95	905 103,90	0,00	187 816,05
Ativos fixos tangíveis em curso	3 228 827,66	0,00	0,00	3 228 827,66	3 741 909,98	0,00	0,00	3 741 909,98
	40 614 104,11	12 251 296,84	0,00	28 362 807,27	42 768 577,11	13 126 696,38	0,00	29 641 880,73
Total	96 636 230,61	48 371 529,22	0,00	48 264 701,39	100 282 445,57	51 213 917,24	0,00	49 068 528,33

7. Nota 6 – Locações

RUBRICAS	Quantia escriturada líquida	Pagamentos Efectuados Acumulados				Futuros Pagamentos M ínimos				Valor Presente futuros pag. min.	Rendas contingentes reg. gastos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Sup.a 5 anos	Total		
		Capital	Juro	Capital	Juro						
Tractor e Equip. de desmatção	74 999,00	18 326,42	328,81	36 527,54	549,18	18 655,20	13 991,40	-	32 646,60	-	-

8. Nota 7 – Custos dos empréstimos obtidos

Em 2021 o detalhe da rubrica de financiamentos obtidos, consolidado decomposto em corrente e não corrente é o seguinte:

Designação	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos Obtidos:	2 730 351,63	2 986 209,44
Passivo Não Corrente	2 327 877,86	2 469 509,59
Passivo Corrente	402 473,77	516 699,85

9. Nota 8 – Propriedades de investimento

De seguida apresenta-se o quadro com as quantias escrituradas no início e no final do período, em propriedades de investimento:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações (modelo do custo)							Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Diferenças cambiais	Diminuições	
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO									
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	617 026,36	0,00	-398 880,33	-2 354,28	0,00	0,00	0,00	0,00	215 791,75
Outras propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	617 026,36	0,00	-398 880,33	-2 354,28	0,00	0,00	0,00	0,00	215 791,75

10. Nota 9 – Imparidades

Classes	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade Acumulada	Reversão Imparidades	Quantia Recuperável
Outros instrumentos financeiros a curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores e credores por transferências, subsídios e empréstimos bonificados	1 036,73	0,00	0,00	1 036,73
Clientes, contribuintes e utentes	392 625,47	313 903,31	3 612,65	82 334,81
Fornecedores	116 554,34	0,00	0,00	116 554,34
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber e a pagar	917 341,80	0,00	0,00	917 341,80
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	74 207,88	0,00	0,00	74 207,88
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	776 309,50	0,00	0,00	776 309,50
Propriedades de investimento	215 791,75	0,00	0,00	215 791,75
Ativos fixos tangíveis	45 326 618,35	0,00	0,00	45 326 618,35
Ativos intangíveis	46 642,25	0,00	0,00	46 642,25
Investimentos em curso	3 749 253,08	7 420,00	7 420,00	3 749 253,08
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	51 616 381,15	321 323,31	11 032,65	51 306 090,49

11. Nota 10 – Inventários

No período findo de 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na rubrica de inventários consolidados foi o seguinte:

Quadro 10.1 – Inventários

Ativo	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	0	0	0
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	74 207,88	0,00	74 207,88
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
Total	74 207,88	0,00	74 207,88

Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras Líquidas	Consumos/ gastos	Variações nos inventários	Perdas por imparidade	Reversões	Outras reduções	Outros aumentos	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)-/(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias									
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	58 030,81	205 233,92	188 470,51	586,34	0,00	0,00	0,00	0,00	74 207,88
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
Total	58030,81	205233,92	167041,91	586,34	0	0	0	0	74207,88

12. Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação

Conta	Tipo de Rendimento	Resultados
704	Taxas, multase outras penalidades	159 877,62
71	Vendas	77 913,13
72	Prestação de Serviços	178 392,10
78	Outros Rendimentos	1094 238,40
79	Juros, Dividendose outros	89,80
	Total	1510 511,05

13. Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação

Conta	Tipo de Rendimento	Resultados
701	Impostos Diretos	1769 054,53
702	Impostos Indiretos	304 803,31
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	4 924 451,19
76	Reversões	3 612,65
78	Imputação de subsídios e Transferências para investimentos	257 537,14
	Total	7 259 458,82

14. Nota 15 - Provisões

Foi registado nesta rubrica a estimativa das provisões para fazer face aos riscos relativos a processos judiciais em curso.

Rubricas (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final 11=(2)+(6)-(10)
		Reforços (3)	Aumentos da quantia descontada (4)	Outros aumentos (5)	Total aumentos (6)=(3)+(4)+(5)	Utilizações (7)	Reversões (8)	Outras diminuições (9)	Total diminuições (10)=(7)+(8)+(9)	
Impostos, contribuições e taxas										0,00
Garantias a clientes										0,00
Processos judiciais em curso	87 507,52									87 507,52
Acidentes de trabalho										0,00
Matérias ambientais										0,00
Contratos Onerosos										0,00
Reestruturação e reorganização										0,00
Outras provisões										0,00
Total	87 507,52									87 507,52

15. Nota 18 – Instrumentos financeiros

Quadro 18.1 – Ativos financeiros

Rubricas- Ativos financeiros	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Outras	
Mensurados ao custo amortizado	1828 612,47							2 568 903,36
Participações financeiras- custo	1770 582,16	724 113,82						2 494 695,98
Materias-Primas, Sub. Consumo	58 030,31	16 177,07						74 207,38
Clientes, contribuintes e utentes	299 312,26				216 977,45			82 334,81
Caixa e Depósitos	1926 788,82	183 520,78						2 110 309,60
Total	1828 612,47	183 520,78						2 012 133,25

Quadro 18.2 – Passivos financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Aquisições	Ganhos de justo valor	Outros	Liquidações	Perdas de justo valor	Outras	
Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados								
Passivos financeiros detidos para negociação								
Outros passivos financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado								
Credores por transferências	6 049,38				5 012,65			1036,73
Fornecedores	125 180,51				8 399,89			116 780,62
Adiantamentos de Clientes	23 620,00							23 620,00
Estado e outros entes Públicos	57 693,73				34 930,17			22 763,56
Financiamentos obtidos Curto Prazo	516 699,85				114 226,08			402 473,77
Fornecedores de Investimentos	18 103,80	28 671,36						46 775,16
Outras contas a pagar	0,00	713,92						713,92
Total	747 347,27	29 385,28			152 568,79			614 163,76

16. Outras Divulgações

O n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, na sua redação atual (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais), estipula que, em matéria de empresas locais e no caso de o resultado líquido do exercício, antes de impostos, se apresentar negativo, ser obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, na proporção da respetiva participação social.

Desta obrigação decorre, atendendo aos resultados da APIN - Empresa Intermunicipal do Pinhal Interior, EIM S.A., a necessidade de o Município de Ansião promover, em 2022, uma transferência no valor de 346.825,57€ (13,73% x 2.526.042,01€), sendo que, para este efeito, se encontra já o Orçamento Municipal e as Grandes Opções do Plano suficientemente aprovisionados.

17. Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2021

Município de Ansião			
Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2021			
Rubricas	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		49 068 528,33	48 264 701,39
Propriedades de investimento		215 791,75	540 878,84
Ativos intangíveis		53 985,35	91 937,31
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		2 494 695,98	1 770 582,16
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		2 245,00	2 245,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Total Ativo Não Corrente		51 835 246,41	50 670 344,70
Ativo corrente			
Inventários		74 207,88	58 030,81
Ativos biológicos			0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		82 334,81	299 312,26
Estado e outros entes públicos		44 366,25	0,00
Acionistas/sócios/associados			0,00
Outras contas a receber		1 621 640,85	1 489 353,64
Diferimentos		28 897,67	29 796,08
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos		2 110 309,60	1 926 788,82
Total Ativo Corrente		3 961 757,06	3 803 281,61
Total Ativo		55 797 003,47	54 473 626,31



Município de Ansião			
Balanco Consolidado em 31 de dezembro de 2021			
Rubricas	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Património Líquido			
Património/Capital		30 002 552,97	30 002 552,97
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		1 024 054,81	1 024 054,81
Resultados transitados		6 180 043,42	8 152 962,72
Ajustamentos em ativos financeiros		2 074 176,21	1 008 050,02
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		12 297 293,50	10 497 158,99
Resultado líquido do período		-1 200 704,29	-1 595 028,65
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total Património Líquido		50 377 416,62	49 089 750,86
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		87 507,52	87 507,52
Financiamentos obtidos		2 327 877,86	2 469 509,59
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Outras contas a pagar		193 201,55	135 844,42
Total Passivo Não Corrente		2 608 586,93	2 692 861,53
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		1 036,73	6 049,38
Fornecedores		116 780,62	125 180,51
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		23 620,00	23 620,00
Estado e outros entes públicos		22 763,02	57 693,73
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		402 473,77	516 699,85
Fornecedores de investimentos		46 775,16	18 103,80
Outras contas a pagar		440 476,06	476 693,96
Diferimentos		1 757 074,56	1 466 972,69
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Total Passivo Corrente		2 810 999,92	2 691 013,92
Total Passivo		5 419 586,85	5 383 875,45
Total Património Líquido e Passivo		55 797 003,47	54 473 626,31

18. Demonstração de resultados por natureza, consolidado

Demonstração de Resultados por Natureza, Consolidada			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
Impostos, contribuições e taxas		2 233 735,46	1 991 735,14
Vendas		77 913,13	160 758,23
Prestações de serviços e concessões		178 392,10	523 176,54
Transferências e subsídios correntes obtidos		4 962 293,00	4 538 825,04
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-188 470,51	-167 041,91
Fornecimentos e serviços externos		-2 737 633,52	-2 736 426,88
Gastos com pessoal		-2 653 572,22	-2 538 244,41
Transferências e subsídios concedidos		-1 087 954,85	-1 275 189,84
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-507,51	-26 160,81
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	-4 793,20
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		1 351 775,54	1 366 545,29
Outros gastos		-128 700,03	-40 406,29
Resultados Antes de Depreciações e gastos de financiamento		-2 831 982,70	1 792 776,90
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-2 831 982,70	-3 352 326,51
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento)EBIT		-823 697,09	-1 559 549,61
Juros e rendimentos similares obtidos		89,80	25 345,08
Juros e gastos similares suportados		-377 097,00	-60 824,12
Resultado Antes de Impostos		-1 200 704,29	-1 595 028,65
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado Líquido do período		-1 200 704,29	-1 595 028,65
Resultado Líquido do período atribuível a :			
Detentores do capital da entidade-mãe		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Resultado Líquido do período		-1 200 704,29	-1 595 028,65

19. Demonstração das alterações no património líquido

Município de Ansião													
Demonstração das Alterações no Património Líquido													
Descrição	Notas	Capital/Património Subscrito	Ações (quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes	Outras variações	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam
Posição no início do período	(1)	30 002 552,97	-	-	-	1024 054,81	8 152 962,72	1008 050,02	-	10 497 158,99	-	49 089 750,86	-
Alterações no Período													
Primeira adoção de novo referencial contábilístico							-					-	
Alterações de políticas contábilísticas							-					-	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												-	
Realização do excedente de revalorização												-	
Excedentes de revalorização e respetivas variações												-	
Transferências e subsídios de capital										1800 134,51		1800 134,51	
Correções de erros materiais						- 361 338,01						- 361 338,01	
Outras alterações reconhecidas no património líquido		-				- 1611 581,29	1066 126,19				1595 028,65	1049 573,55	
Resultado líquido do período	(2)	-	-	-	-	- 1972 919,30	1066 126,19	-	1800 134,51	1595 028,65	2 488 370,05	2 488 370,05	
Resultado Integral	(3)									- 1200 704,29	- 1200 704,29	- 1200 704,29	
Operações com detentores de capital no período	(4)=(2)+(3)									394 324,36	3 689 074,34	1287 665,76	
Realizações de capital/património													-
Entradas para cobertura de perdas													-
Outras operações													-
Subscrições de prémios de emissão													-
Posição no fim Período	(5)	30 002 552,97	-	-	-	1024 054,81	6 180 043,42	2 074 176,21	-	12 297 293,50	- 1200 704,29	50 377 416,62	-
	(6)=(1)+(2)+(5)												

20. Demonstração dos fluxos de caixas, consolidados

Município de Ansião			
Demonstração dos fluxos de caixa consolidados			
Valores em €			
Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2021	31/12/2020
<u>Fluxos de Caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		159 416,93	680 495,30
Recebimentos de contribuintes		1 719 168,73	1 887 569,15
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		5 186 278,44	4 832 074,01
Recebimentos de utentes			478,18
Pagamentos a fornecedores		-3 525 728,20	-3 901 178,75
Pagamentos ao pessoal		-1 559 471,97	-1 520 805,24
Pagamentos a contribuintes / Utes			
Pagamentos de transferências e subsídios		-766 233,77	-395 615,38
Pagamentos de prestações sociais			
Caixa gerada pelas operações		1 213 430,16	1 583 017,87
Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Pagamento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos		594 847,20	222107,14
Outros pagamentos		-4 538 829,52	-3 329 203,25
Fluxos de Caixa das atividades operacionais (a)		-2 730 552,16	-1 524 078,24
<u>Fluxos de caixa das atividades de Investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-253 743,14	-474 166,72
Ativos intangíveis		-3 559,62	-8 645,67
Propriedades de investimento			-845,26
Investimentos financeiros			
Outros ativos			-44 852,99
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		71 131,77	58 085,00
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento		404 073,59	415 559,75
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		859 997,79	298 273,06
Transferências de capital		2 016 230,00	1 927 239,91
Juros e rendimentos similares		44,90	8 769,99
Dividendos		44,90	22,45
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		309 422,19	2 179 439,52
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		272 843,10	258 619,07
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-419243,80	-773 725,81
Juros e gastos similares		-39 103,95	-42 373,42
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento c)		-185 504,65	-557 480,16
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		178 163,38	97 881,12
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 326 788,82	1 228 907,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 510 309,60	1 326 788,82

Município de Ansião			
Demonstração dos fluxos de caixa consolidados			Valores em €
Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2021	31/12/2020
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1326 788,82	1228 907,70
- Equivalentes a caixa no início do período		- 37 529,13	- 41880,48
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		37 529,13	41880,48
- Variações cambiais de caixa no início do período			0,00
= Saldo da gerência anterior		1326 788,82	1228 907,70
De execução orçamental		1189 665,46	1087 108,60
De operações de tesouraria		137 123,35	141799,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1510 309,60	1326 788,82
- Equivalentes a caixa no fim do período		- 93 201,55	- 37 529,13
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		93 201,55	37 529,13
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		0,00	1326 788,82
De execução orçamental		1317 070,90	1189 665,47
De operações de tesouraria		193 238,69	137 123,35

Não está considerado, no mapa de fluxos de caixa, na parte da execução orçamental, o montante de 600.000€, respeitante aos depósitos a prazo.

21. Resultado líquido do exercício

Propõe-se que seja aprovado o Resultado Líquido Consolidado, do Exercício de 2021, no valor de -1.200.704,29€, em conformidade com a demonstração de resultados, consolidada.

Município de Ansião, 03 de junho de 2022,

O Presidente da Câmara,



António José Vicente Domingues

22. Certificação Legal de Contas Consolidadas, emitida pelo Auditor Externo



AMADO & GOMES - SROC, LDA
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **MUNICÍPIO de ANSIÃO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 55.797.003 euros e um total do património líquido de 50.377.417 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.200.704 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos e aos possíveis efeitos das matérias referidas na seção “Bases para a opinião com reservas” as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **MUNICÍPIO de ANSIÃO** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

O processo de inventariação dos imóveis do Município, principalmente terrenos, não constitui uma garantia da sua plenitude, uma vez que, nem no seu reconhecimento inicial, nem posteriormente, este processo contemplou a sua confrontação com outras fontes de informação, nomeadamente Conservatória do registo Predial e junto do registo das matrizes da Autoridade Tributária. Esta situação constitui uma limitação ao nosso trabalho para esta área e, consequentemente, à emissão da nossa opinião.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

Os desenvolvimentos da Pandemia COVID-19 têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das organizações. No caso do Município de Ansião, conforme referido nos documentos de prestação de contas

Sede:

Rua do Mancha Pé, N°6 | Escritório J
3100-467 POMBAL
T. +351 236 109 912 | E. infop@agsroc.pt

Delegação:

Urbanização Vale da Fonte | Lt 6 | N° 246 | R/C Dt°
Marinheiros | 2417-387 LEIRIA
T. +351 244 833 988 | E. infol@agsroc.pt

individuais, foram durante o ano de 2021 concretizadas um conjunto de medidas de forma a mitigar os impactos da Pandemia junto de pessoas, empresas e outras entidades, que se traduziram numa despesa de 203.765 euros e numa perda de receita estimada na ordem dos 127.000 euros, conforme divulgado na nota 1.5 dos documentos de Prestação de Contas individuais.

Conforme divulgado na nota 4 do Capítulo IV do documento de Prestação de Contas individuais "*Factos relevantes pós-exercício*" a invasão da Ucrânia pela Federação Russa, iniciada em 24/02/2022, tem impactos fortemente sentidos e gera um elevado grau de incertezas.

Esta situação não põe em causa a continuidade operacional do Município, no entanto terá impacto ao nível do seu desempenho orçamental, decorrente da escalada de preços, principalmente ao nível dos gastos energéticos.

Por deliberação da Câmara Municipal, foi aprovado o Protocolo para a prestação de serviços públicos de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos, através do qual o Município se comprometeu a disponibilizar à APIN, EIM, S.A todos os recursos e meios necessários para a prestação dos serviços públicos sob sua responsabilidade, mediante pagamento de compensação financeira pela APIN.

No seguimento dessa deliberação, no final do ano de 2021 estavam registados no imobilizado do Município bens com valor patrimonial no montante de 1.277.684 euros que se encontravam em utilização pela APIN, cujas depreciações do ano de 2021 ascenderam a 227.144 euros, estando as mesmas registadas nas contas do Município.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão executivo pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão executivo é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório profissional e independente baseado na nossa auditoria que inclui a nossa opinião. Segurança razoável é um nível

elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais, se isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.



RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais consolidadas

Conforme divulgado no ponto 1 do Relatório de Prestação de contas consolidadas, foi derogada a consolidação orçamental, considerando que se trata de uma matéria que não está devidamente esclarecida, não tendo sido apresentada a demonstração consolidada do desempenho orçamental e a demonstração consolidada de direitos e obrigações por naturezas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, pelo facto da NCP 26 – “Contabilidade e Relato Orçamental” não ser aplicável às entidades que fazem parte do perímetro de consolidação do Município, pelo que não podemos emitir opinião sobre as mesmas.

Sobre o relatório de gestão consolidado

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos (ou possíveis efeitos) das matérias referidas na seção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Pombal, 03 de junho de 2022

Sérgio M. S. Gomes (ROC 1357), em representação de
Amado & Gomes, SROC, Lda